ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1935 N.º 4435

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

*MANUEL Joaquim Borges era o condenado que morreu na cadeia. Tinha um homonimo. E foi o homonimo que foi dado por morto. Este tinha familia, que pranteou o seu parente, preparou o enterro e enviou um fato ao defundo. Ao morto autentico foi vestido o fato negro, talvez um fato domingueiro, dos tempos da liberdade e dos passeios ás hortas — o fato do outro.*

*Deu-se depois por um equivoco sério. Havia um Manuel Joaquim Borges vivo; havia outro morto, e o registo mortuario fôra feito ao invés. Desfez-se o engano; o funeral anulou-se, riscou-se o nome do vivo do caderno de encargos para o cemiterio. Mas só uma cousa se não pôde substituir: o fato que o defunto tinha vestido.*

*O Borges que morreu era um desgraçado, criminoso de marca, que andára de terra em terra, e nem familia tinha. Talvez nunca houvesse vestido um fato capaz: o seu unico fato era o da cadeia, ignominiosamente numerado.*

*E vai descer á vala com um fato apresentavel, presente do seu homonimo, que muito gostosamente dele se desfaz, um fato que o morto não roubou, que lhe foi vestido á força, e que lhe assenta como uma luva.*

*Quando se apresentar perante o grande tribunal, de onde não pode fugir, como varias vezes, dirá, no seu gesto de se justificar:*

*— Como se vê pela minha apresentação, eu fui sempre um homem honrado...*

★ ★ ★

*A COMISSÃO de Abastecimento de Carnes, ao contrario do que se depreende do seu titulo, não abastece afinal coisa alguma, nem procura fazê-lo, visto que limita a sua acção a distribuir carne que por acaso lhe vão oferecer. Assim, a falta de carne mantem-se, e a unica solução que se lhe dado é deixar andar...*

*A deficiencia do abastecimento pode calcular-se pelas rezes abatidas de 19 a 22 do corrente:*

*Em 19, uma rez; em 20, vinte rezes; mas em 21, nenhuma, e no dia 22, apenas seis, — isto para uma população de 600.000 habitantes.*

*Por que não deixa a comissão, ou quem nisto superintende, tentar a liberdade de comercio — que nunca pode ser pior do que o actual estado de coisas, que dia a dia vai agravando os interesses dos negociantes, dos marchantes, da lavoura e principalmente do publico, reflectindo-se, no fim de contas, na propria economia nacional?*

★ ★ ★

*FOI agraciado com a comenda da Ordem Militar de Cristo, o nosso prezado camarada de Imprensa, dr. Carlos Cilia.*

*E' uma justa e merecida distinção, a quem, durante tantos anos, no Brasil, só dignificou os portugueses e elevou Portugal.*

# UM ANIMADOR

Comecei ontem a ler, na tradução portuguesa, as «*Cartas de Napoleão a Maria Luiza*». Dispunha-me a seguir, pagina a pagina, missiva a missiva, o angustioso drama de alma que ela nos vêm, não direi revelar, mas explicar melhor. Lembrava-me da palavra do conquistador no campo de batalha de Moskova, ressoante ainda das queixas e gemidos dos moribundos, dilacerada a terra pela furia do combate, empanado o azul do ceu pelo fumo dos incendios. «*Como é belo!*», exclamava Napoleão. E quasi me custava a aceitar a estranha dualidade do homem de guerra, achando belo o horrivel espectaculo de morte, e, ao mesmo tempo, estendendo sequiosamente as mãos á vida, que de longe o chamava no carinho de Maria Luisa e nas graças pueris do pequenino rei de Roma...

Foi então que, atendendo no escrupulo da versão — certos cuidados de estilo denunciavam probidade não vulgar em trabalhos desta natureza — procurei o nome do tradutor. Só no fim aparece, modestamente, escondido logo antes do *fac-simile* das cartas. Era, porém, o dum velho conhecimento: Ramiro Mourão, ignorado talvez da fama, talvez esquecido de alguns a quem soube tornar celebres, e de que os acasos da existencia ha muito me separaram. Bastou ler o seu nome — e Napoleão, Maria Luisa, a Russia, a passagem do Berezina, a conspiração de Malet, toda a tragica e apaixonante historia dessa época sempre memoravel, a releguei para um plano momentaneamente brumoso e vago. Outras recordações mais recentes — e menos épicas, sem duvida!... — me acudiram ao espirito, evocando os primeiros dez anos do seculo, e figuras e obras dum passado proximo e, afinal, já olvidado, já injustamente olvidado. Periodo de renovação literaria, artistica e politica, no qual Ramiro Mourão desempenhou, apesar de voluntario e pertinaz desejo de apagar-se, papel verdadeiramente primacial.

Onde surgisse um talento sincero e prôbo, um merecimento dificil de impôr-se — Ramiro Mourão descobria-os ou animava-os, estimulava-os ou obrigava-os a forçar o desinteresse do publico. Antonio Carneiro, o pintor de tão nobres e altas faculdades, não se atrevia a organizar uma exposição dos seus quadros? Ramiro Mourão a isso o convencia, e, entre as pessoas das suas numerosas relações, nos jornais, junto dos criticos, dos amadores, dos indiferentes, dos maldizentes, ei-lo persuadindo, discutindo, propagando o valor do artista. Manuel Laranjeira, o malogrado escritor e sabio prematuramente morto, fugia bisonhamente para o seu refugio de Espinho e esquivava-se a editar seus estudos notabilissimos? Ramiro Mourão não descansava enquanto o não fazia tomar parte na luta de idéas, ambiente proprio dessa rara inteligencia. E não se dedicou ele tambem a consagrar o genio de Antonio Patricio, que hoje ainda não queremos apreciar e louvar em Portugal com a admiração devida? Aliás, a sua devoção é constante pelas manifestações de talento e originalidade, e hoje, como na mocidade, acompanha e admira eficazmente, não apenas os sobreviventes dos tempos idos, mas os mais novos e ousados criadores de inéditas formulas de literatura e de arte.

A sua missão social não se limita a esses aspectos, todavia. Os serviços prestados, por exemplo, á antiga Associação das Escolas Moveis João de Deus, a parte decisiva que tomou no renascimento da ceramica industrial, a fundação do Museu da Serra do Pilar, entre varias outras outras iniciativas importantes, atestam a utilidade da sua energia lucida e honesta. Foi e é um animador resoluto, liberal e entusiastico. Surge-nos agora tradutor? Simples incidente no afadigado labor de alguem que nunca traduziu senão o seu proprio, exclusivo e nacionalissimo pensar. E tal é o hábito de afirmar a sua generosa personalidade, embora sem alarde, que não hesitou em acrescentar ao volume das «*Cartas*», um claro e eloquente resumo da acção portuguesa nas campanhas napoleonicas. Assim ligou o livro alheio ás perenes preocupações do seu alvoroçado patriotismo, que até dessa maneira se manifesta salutar, vigilante e orientador.

JOÃO DE BARROS

*O GENERAL Norton de Matos, antigo alto comissario em Angola, onde exerceu uma acção tão patriotica como previdente, que é reconhecida por gregos e troianos, já publica dois artigos no* Primeiro de Janeiro, *acêrca de petroleo, possivel fonte de riqueza na nossa colonia da Africa Ocidental.*

*No artigo de sabado, o segundo, escreve o ilustre colonial, depois de observar que o governo da Metropole tinha dado á Companhia do Petroleo de Angola, em* 1916, *um prazo de vinte anos para longas pesquisas petroliferas:*

«Se a Companhia tivesse tido a sorte de descobrir algum jazigo de petroleo antes da terminação do prazo da concessão, ficaria a explora-lo «ab eternum» sem vantagem directa alguma para o Estado. O principio das explorações mineiras por «tempo ilimitado» continua na nossa legislação fundamental, tanto no que respeita á Metropole como no que interessa o Ultramar. Bom seria que essa absurda modalidade desaparecesse da legislação portuguesa».

★ ★ ★

*O CRITICO de politica internacional do «Journal de Genéve», num artigo intitulado «Le Masque est tombé», compára o ambiente de* 1935 *com o de* 1914, *acentuando a semelhança na actividade militar, diplomatica e da Imprensa. Mas conclui: «existe, porém, uma diferença essencial: em* 1914 *a Inglaterra compreendeu a situação* muito tarde, *para poder evitar a conflagração; em* 1935 *compreende-a tarde* mas ainda a tempo. *Da sua firmeza depende a sorte da Europa».*

★ ★ ★

*NO jornal espanhol «Ahora», conservador de espirito tolerante, encontra-se este periodo no editorial de quinta-feira passada:*

*«A politica não pode viver na balança dos extremismos, mas «centrada», no fiel, e para isso o que em primeiro lugar se requere é a solidariedade, a convivencia a amplitude de zonas de tolerancia, em que se discuta mas não se persiga. Espanha não necessita no seu governo bandos desportivos, mas sim homens enlaçados pelo mesmo ideal nacional».*

★ ★ ★

*INTITULA-SE «Este pecado de amar» o novo livro da sr.ª D. Alice Ogando. São «oito historias á maneira de teatro», dialogadas e cintilantes. E' o quarto livro que a autora publica no curto espaço de menos de um ano. A fecundidade literaria não prejudica a qualidade da obra. Assim o provaremos quando nos ocuparmos do livro na* Pagina Literaria.

★ ★ ★

*FOI agraciado pelo governo, com a grã-cruz da Ordem de S. Tiago, o ilustre embaixador de Portugal em Londres sr. dr. Rui Ulrich.*

## SUBIR ESCADAS ERA PARA ELA UM MARTIRIO

### O tributo doloroso do excesso de gordura

Apesar de ter diminuido apenas cerca de 3 quilos de pezo nota já a sinataria desta carta, uma diferença consideravel em si propria. Não se pode negar valor a um tratamento de redução de pezo que traz consigo um tal aumento de energia e vigor.

Diz a senhora em questão: «Tenho 53 anos de idade e meço 1m,53. O ano passado pezava 70 quilos. Durante 6 meses tomei meia colher de chá de Sais Kruschen, sem alteração do meu regime alimentar, conseguindo actualmente reduzir a largura dos quadris e diminuir o pezo para 66 quilos. Mas sinto-me mais leve e as escadas já não me custam a subir como outrora acontecia. Sinto-me muito melhor do que nos ultimos anos - já não tão pezada — e já consigo dançar». Miss J. H.

Kruschen assenta em principios cientificos - é uma mistura ideal de 6 sais minerais diferentes que actuam nas glandulas, nervos, sangue e todos os orgãos, obrigando-os a uma função normal, e mantendo assim um estado de explendida saude - assim reconstituira as suas energias e forças ao mesmo tempo que o seu pezo regressará a normalidade.

A' venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do frasco grande Esc. 17$00. Frasco pequeno Esc. 10$00.


## O EX TO DO MOMENTO

### As Pupilas do sr. Reitor no Teátro Avenida

**Irene Izidro e Leonor d'Eça**

*As duas lindas pupilas que realisam nesta peça um trabalho cheio de beleza, de emoção e de ternura*


## O ALARGAMENTO da travessa de S. Domingos

Acaba de ser resolvido o alargamento da antiga travessa de S. Domingos, hoje rua Barros Queiroz. Ficara com dois largos passeios e espaço suficiente para que os automoveis possam circular nos dois sentidos.

As obras vão ter começo imediato em virtude do transito se tornar absolutamente impossivel, devido ao facto inesperado do desenvolvimento que tomou a casa de cafés A Mariazinha.

## Manuel Pedro Diniz
### Alfaiate

Participa aos seus estimaveis clientes que mudou os seus atelieres da Rua Gomes Freire, 74 para a mesma rua n.º 87 r/c, onde continuará recebendo as suas ordens.

## VARIEDADES
HOJE — Duas sessões: 8,45 e 10,45 horas

O ARROZ DOCE

**Monumental criação comica de**

**NASCIMENTO FERNANDES**

no «Paulino Dias», professor de guitarra

## Automoveis sem chauffeur
**Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6**


# TEATROS E CINEMAS

## "Arroz Doce", no Variedades

Ha peças que não envelhecem. «Arroz Doce» é uma delas. Algumas, mesmo de cabelos brancos, ainda hoje se ouvem com agrado. Não é o caso do «Arroz Doce», que ainda conserva o viço da mocidade, na graça das situações, no espirito do dialogo, na inteligencia da urdidura. Dois dos seus autores, Ernesto Rodrigues e Henrique Roldão, já não pertencem ao numero dos vivos. Recordamos com enternecida saudade o seu espirito, que deu ao teatro português uma nobre contribuição.

João Bastos e Felix Bermudes ainda podem, felizmente, rever-se na sua obra, que foi um dos grandes êxitos teatrais de ha uma duzia de anos, êxito que deve prolongar-se nesta feliz reposição, elucidativa para os que não tinham visto a peça e consoladora para aqueles que hão de, certamente, ir vê-la pela segunda vez.

O nosso teatro de comédia está carecido de peças como esta, que fica bem no cartaz dum teatro popular, como o Variedades. Se em vez de recorrerem tão amiude ao processo estafado da adaptação ou á tradução de banalidades que não interessam o publico, os nossos comediografos puxassem um bocadinho pelo bestunto e se dessem ao trabalho de ter originalidade, talvez não tivessemos de andar todos ás costas com o pesado fardo da crise teatral, pondo um cuidado meticuloso nas opiniões que trazemos a publico, para que não nos atribuam a responsabilidade de enfiar uma peça pelo buraco do ponto e de lançar na miseria duas duzias de artistas que ganham honradamnte o pão de cada dia.

Apesar de tudo, estamos convencidos de que este conceito sentimental da critica não aproveita a ninguem, porque o publico tem faro de perdigueiro e não se arrisca ao mato se não lhe cheira a caça.

A engraçada comédia mantém na plateia uma atmosfera de boa disposição permanente. O desempenho contribui muito para esse estado de espirito. Bastaria a notavel criação de Nascimento Fernandes para justificar o êxito da peça. Só um grande actor comico, como ele, saberia tirar do seu papel todos os efeitos que Nascimento procura e que se traduzem em gargalhadas constantes.

Antonio Silva é outro elemento de valor dentro do acertado conjunto. As suas personagens caracterizam-se sempre por uma observação perfeita e por uma linha comica inconfundivel.

Um grupo gentil de raparigas anima a representação, com a sua graça, a sua desenvoltura e a sua mocidade. Maria Sampaio tem a seu cargo o primeiro papel feminino. Gostámos de a ver dentro do seu verdadeiro *emploi*, representando com frescura e com vivacidade. Josefina Silva, Filomena Casado, Dina Tereza e Maria Côrte Real ajudam a criar á peça uma atmosfera amavel e sugestiva.

Elvira Velez desempenha com propriedade uma caracteristica. Erico Braga aparece-nos muito á vontade num papel de conquistador elegante e perigoso pelas intenções que o animam.

Completam o conjunto Artur Rodrigues, João Calazans, Casimiro Rodrigues e Reginaldo Duarte.

Supomos que o tom geral da representação não precisaria de marcar tão acentuadamente o ritmo da farsa. O desempenho só teria a lucrar com um pouco mais de sobriedade. Dentro deste processo, porém, todos os interpretes se ajustam perfeitamente á indole da peça, que é sem duvida uma das comédias mais alegres e mais bem construidas que se têm escrito em lingua portuguesa.—*N. L.*

### Ultimas do "Zé dos Pacatos"

*A empresa do Apolo, tndo renovido varias dificuldades, a fim de satisfazer os desejos e os pedidos do publico, logrou conseguir que as despedidas, neste teatro, da revista* Zé dos Pacatos, *só hoje se realizassem, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, pelo que a felicissima e triunfante peça de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães retira hoje de cena com* chave de ouro *e em pleno triunfo, registando as suas duas ultimas enchentes.*

### Amarante no Nacional

*Anuncia-se para breve, em quarta recita de assinatura, a estreia de uma nova peça no teatro Nacional, em cujo desempenho entrará o distinto e popular artista Estevam Amarante, que acaba de ser contratado pela empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.*

### O acontecimento cinematografico que é revelado depois de amanhã

*Está sendo aguardada com certa ansiedade a estreia do famoso filme «Danubio Azul» e que está marcada para depois de amanhã, simultanamente, nos elegantes cinemas Odéon e Palace.*

*Este interesse está absolutamente compreendido, pois «Danubio Azul» é considerado nos grandes meios artisticos como uma verdadeira maravilha do cinema musicado.*

*Além disso, o excelente filme, produção da casa inglesa British & Dominions, é valorizado pela colaboração da Real Orquestra Tzigana, superiormente dirigida pelo notavel maestro Alfred Rode.*

*A orquestra Rode, sem duvida a primeira do mundo na execução de musicas hungaras e russas, é um agrupamento de musicos notaveis e que são, simultaneamente, actores de cinema. Este facto permite imprimir ao filme um fio de acção dramatica e enriquecer a audição dos seus principais trechos, como sejam a conhecida valsa «Danubio Azul» de Strauss e a «Rapsodia Hungara» de Liszt.*

*Por todos os motivos, o grande filme musical «Danubio Azul» dev ecausar um enorme êxito em Portugal.*

### "O Expresso do Amor", no Tivoli

*Estreia-se hoje, no Tivoli, uma comédia de grande êxito em Londres:* O Expresso do Amor. *E' um filme que se vê com um sorriso permanente, graças aos seus «gags», ao seu comico fluente e discreto, ao seu ambiente elegantissimo e á sua interpretação cheia de humor, confiada a dois grandes artistas. Madeline Caroll, vedeta inglesa já com muito publico em Portugal, e Ivor Novello.*

*Como complemento de programa, exibe-se hoje tambem no Tivoli, um filme famoso:* Man of Aran, *com o titulo em português de* O Homem e o Mar.

*Como sabem, este documentario foi premiado em Veneza e é considerado em todo o mundo como uma autentica obra-prima cinematografica.*

**Jan Kiepura e Martha Eggerth**

Um acontecimento sensacional: O "São Luiz" apresenta amanhã a deliciosa opereta de Carmine Gallone, *Ouve o meu coração,* na qual aparecem, pela primeira vez, reunidos, JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH. E' quanto basta para lhe assegurar um êxito absoluto

### Onde está o maior "écran" de Portugal?

*A empresa do Capitolio correspondendo á preferencia que o publico dá aos seus espectaculos, dia para dia se esforça em melhorá-los.*

*Assim, inaugura hoje um* écran *com cerca de trinta e cinco metros quadrados, o que equivale dizer-se que o Capitolio fica sendo o cinema português que tem a maior tela de projecção.*

*No novo* écran *que foi adquirido na Alemanha, e onde as figuras sobressaem com extraordinario relevo, são hoje exibidos os filmes «O Ultimo Milionario» e «Mademoiselle Zázá».*


## ESTÁ CANSADO?
Tome
**KOLA-VIGOR**

Unico preparado de cola e lecitina manipulado em drageas. — Preço: Esc. 6.50

Homens e Senhoras encontram-nas em todas as boas Farmacias.


## PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** — TELEF. 2 7172 — 2. semana — VIVA VILLA! — com Wallace Beery — A's 21 e 30

**CENTRAL** — Telef. 2 4381 — David Golder — com Harry Baur — A's 21 e 30

**CONDES** — TELEF. 2 2533 — O Corcunda — com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald. — A's 21 e 30

**UDEON** — Telef. 2 6 83 — O Favorito da Rainha (The Dictator) — A's 21 e 15

**PALACIO** — com Clive Brook e Madeleine Carrol — A's 21 e 30 — Telef. 47163

**PARIS** — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — Tarzan e a Companheira — O amante improvisado — Matinées ás sab. e dom. ás 3 h.

**CAPITOLIO** — O ultimo milionario — M.elle Zázá — Bilhetes a 1$60

**TERRASSE** — Sinfonia Hungara — Pamplinas, rei ojeiro amoroso — Às 21 e 15 — Telef. 2 0917

**LYS** — Telef. 4 8560 — Sinfonia Hungara — O Rei dos Ciganos — ás 21 e 15

**JARDIM CINEMA** — A Princesa das Czardas — Oiro maldito — ás 20 e 45

**ROYAL** — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — Condenado — O vagabundo


Um dos segredos do **Renovador «RUTHER»** é a facilidade com que penetra nos foliculos e as celulas que originam os cabelos.

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216

## TEATRO POLITEAMA
**Hoje ás 21,30**

**1.º concerto do maravilhoso orfeão**

## "CORAL ZAMORA"

**75 figuras sob a regencia do eminente maestro e compositor Haedo**

**Amanhã e quarta-feira 2.º e 3.º concertos, com novos programas do escolhido reportorio do orfeão**

**Musica classica, religiosa e popular**

**Digna-se assistir a este concerto Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica**

**Bilhetes a venda no Teatro**

**Estes concertos não serão irradiados**

## Teatro Nacional
**HOJE — A's 21 e 30 — HOJE**

Em virtude do enorme exito, repete-se ainda esta noite o lindo espectaculo com a opereta

**O Solar dos Barrigas**

ADELINA ABRANCHES - PALMIRA BASTOS na sua grande criação na «Manuela» e a revistinha

**ONDAS CURTAS**

com FRANCIS, RUTH WALDEN e toda a Companhia

## GIMNASIO
HOJE ÁS 9 3/4

**O grande espectaculo de Lisboa**

A peça social em 3 actos, de Joracy Camargo

## Deus lhe pague

Assombrosa criação do grande actor brasileiro

**PROCOPIO FERREIRA**

Admiravel conjunto de desempenho

*Bilhetes p venda para toda a semana.*

# PAGINA DE CINEMA

## ARGUMENTO DO FILME

Ao regressar, formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, á sua pequena aldeia minhota, Daniel das Dornas já quasi não se lembra dos lugares, em que a sua infancia decorreu, nem tão pouco das caras dos seus conterraneos. Por isso, caí de novidade em novidade, ao serem-lhe apresentadas as personagens com quem convivera, em pequeno: o Dr. João Semana, o sr. Reitor, o Zé da Esquina, o barbeiro...

Certa manhã, ao regressar da caça com seu irmão Pedro, Daniel maravilhado com a beleza de certa moça, que, sorridente, vem ao encontro dêle:

—Olá!... com estas codornizes entendo-me eu!...

Pedro fica um tanto ou quanto embaraçado. Explica...

—E' a Clara... do Meadas...—a minha rapariga...

Daniel sente que foi longe demais, no entusiasmo da exclamação, mas recupera a serenidade e felicita o irmão por ter por noiva a mais linda pequena da terra.

O tempo passa, mas a monotonia da vida campesina é sempre a mesma.

Habituado ao agitado viver de Coimbra. Daniel aborrece-se espantosamente. Uma unica pessoa o interessa e, por vezes, o faz esquecer a enervante calma da aldeia. E' a Clara.

Assim, quasi inconscientemente, inicia-se entre eles um idílio que, a breve trecho, toma proporções de paixão. Ambos procuram iludir-se a si proprios—ela, porque se recorda do noivo, e ele, porque o apavora a perspectiva de atraiçoar o irmão que nele deposita toda a confiança.

Duas pessoas há que pressentem o que se passa e que, a todo o custo, pretendem evitar que o idilio continue, para que não se tenham de registar graves complicações: uma é Margarida, a irmã mais velha de Clara, rapariga de excepcionais dotes de coração, e que, em tempos, namorava Daniel; outra é o reitor, bondosissimo padre que protege as duas irmãs.

Uma noite ao passar pela casa das pupilas, Pedro ouve uma voz de homem, no interior do quintal. Assalta-o uma suspeita terrivel. Finge seguir o caminho, mas retrocede, a tempo que da porta sai um vulto embuçado. Pedro obriga-o a parar e destapa-lhe o rosto. E' Daniel que estivera a falar com Clara. Como louco, Pedro corre á porta do quintal, arromba-a, mas pára espantado. No jardim está Margarida, que, num sublime sacrificio pela irmã, lhe mente:

—Quem estava com o Daniel... era eu!...

Pedro cai em si e pede desculpa ao irmão de ter duvidado dele, tão irreflectidamente.

Por seu lado Daniel modifica-se. A nobre atitude de Margarida deslumbra-o. Começa a admirá-la e a estimá-la profundamente.

E entre os dois namorados de infancia esboça-se uma historia de amor — de amor puro e verdadeiro...

## JUSTA HOMENAGEM

*A estreia que se anuncia definitivamente para a proxima semana do filme português* As Pupilas do sr. Reitor *tem de ser considerada, de facto, como um acontecimento digno do interesse de todos os portugueses.*

*Um filme português é sempre uma obra patriotica. Fabricar, para o nosso reduzido mercado, produções que custam precisamente o mesmo aqui que lá fora, quando temos cem cinemas e em Espanha ha perto de três mil, é incontestavelmente boa vontade de servir o país.*

As Pupilas do sr. Reitor *não representam no entanto apenas essa vontade de dar aos portugueses cinema na sua lingua.*

*São mais do que isso. O novo filme de Leitão de Barros é uma obra de puro caracter nacional e que vale acima de tudo pela intenção de fixar na tela todo o lirismo bem português da obra mais celebre de Julio Denis.*

*Justificam estes dois motivos que a pagina desta semana do* Diario de Lisboa *seja dedicada exclusivamente ao novo filme da Tobis Portuguesa. No entanto, e por virem a proposito, transcrevemos a seguir do prefacio da nova edição das* Pupilas, *estas lucidas palavras de Leitão de Barros, onde o problema da produção é encarado com absoluta nitidez: — «quantos meses de trabalho violento e persistente não é preciso para que um espectador, que a semana passada viu um filme alemão e para a semana irá ver um filme americano, veja esta semana outro na sua lingua — inteiramente passado, escrito, encenado e representado para ele, com o seu pitoresco e o seu sentimento, com os costumes e os habitos que ele conhece e sente, com a sua musica, a sua poesia, a sua Terra, enfim!*

*Para que, no sossegado* fauteuil, *depois de jantar, ele veja e oiça o espectaculo seu, que mais ninguem no mundo sentiria como ele, que se lhe oferece, não como um filme estrangeiro, feito para todo o mundo e devassado por todos os publicos, mas como alguma coisa de intimo e de familiar, de exclusivo e de saboroso — quanta canseira ingloria, quanta noite perdida, quantas, quantas preocupações, quanta energia e quanta fé — ás vezes quantas lagrimas — nesses milhares de metros de inexpressivo celuloide!».*

*Leitão de Barros tem razão.*

*E é por reconhecermos a verdade das palavras que acabamos de transcrever, que esta pagina do* Diario de Lisboa *é hoje, em justa homenagem, inteiramente dedicada ao filme* As Pupilas do sr. Reitor.

## Os colaboradores de Leitão de Barros

Para realizar *As Pupilas do Sr. Reitor*, a Tobis Portuguesa pôs á disposição de Leitão de Barros um grupo notavel de colaboradores. E' curioso notar que desses colaboradores só dois são estrangeiros: Heinrich Gartner, celebre operador cinematografico alemão, com uma fama mundial e M. Nelissen que dirigiu a montagem do filme. Todos os outros são portugueses.

Fernanda de Castro, uma das mais talentosas poetisas de Portugal, escreveu os versos. Frederico de Freitas, colaborador de Leitão de Barros na *Severa*, encarregou-se da parte musical do filme, com o seu habitual talento e a sua inexcedivel intuição cinematografica.

As canções lindissimas de *As Pupilas do Sr. Reitor* foram compostas por Afonso Correia Leite, um dos jovens compositores portugueses com mais talento da sua geração; Armando Leça nome já consagrado e Cruz e Sousa, autor de tantas composições de valor popular, que escreveu para o filme um vira alegre e popular.

Do registo de som, encarregou-se o engenheiro Paulo de Brito Aranha tecnico de competencia provadissima em varios trabalhos de responsabilidade.

José Brum do Canto foi outro colaborador precioso de *As Pupilas do Sr. Reitor*. A ele se deve o *découpage* do filme de que foi o assistente geral.

As construções, inspiradas nas aguarelas do mestre Roque Gameiro, pertencem ao professor arquitecto Cristino da Silva. A Casa Pia executou o guarda-roupa desenhado por Helena Roque Gameiro. E o operador Salazar Diniz foi o primeiro assistente de Heinrich Gartner.

Finalmente, todos os trabalhos de laboratorio foram executados por portugueses, na Lisboa Filme.

*Falar da beleza, da frescura do celebre romance rustico de Julio Diniz parece-nos absolutamente desnecessario. Não ha nenhum português que não o tenha lido e que não conheça familiarmente as figuras da Clara, da Margarida, do Pedro, do Daniel, do Sr. Reitor, do João Semana, arrancadas á vida das aldeias de Portugal com as suas ermidinhas, as suas romarias, as suas desfolhadas e as suas procissões.*

*Foi este o tema escolhido pela Tobis Portuguesa para o seu segundo filme, dirigido por Leitão de Barros, inegavelmente o primeiro realizador português, criador de grandes espectaculos de beleza cheios de côr, de pitoresco e de sentido cinematografico. A sua* Severa *ainda está na memoria do publico — apesar de realizada em condições dificeis e numa época de transição do cinema.*

*As* Pupilas do Sr. Reitor *vêm agora confirmar em absoluto as suas extraordinarias qualidades de cineasta. Só ele seria capaz de criar em Portugal esse ambiente de ternura e de interesse exclusivamente português que distingue* As Pupilas do Sr. Reitor *— a primeira super-produção nacional realizada inteiramente no nosso País.*

## OS INTERPRETES

Uma das grandes qualidades do filme *As Pupilas do Sr. Reitor* reside no brilho da sua interpretação, um problema sempre dificil de resolver em Portugal, onde ainda não houve tempo para criar uma escola de interpretação cinematografica. Além disso, as figuras de *As Pupilas do Sr. Reitor* são popularissimas. Não há nenhum leitor do celebre livro de Julio Diniz que não traga dentro de si uma imagem convencionada da Clara, do Daniel, do João Semana, da Margarida e do reitor. acto este que tornava ainda dificil a escolha dos artistas capazes de encarnar essas personagens simbólicas de todas as aldeias portuguesas.

A Tobis resolveu porém esse problema com muita felicidade, conseguindo reunir o melhor conjunto de interpretes possivel no actual momento cinematografico nacional.

Para o papel do reitor escolheu Joaquim Almada, desaparecido em pleno triunfo, quando ainda lhe estavam reservadas tantas noites de gloria. A sua interpretação em *As Pupilas do Sr. Reitor* é notabilissima. O grande artista fugiu o mais possivel ao figurino convencional, criando um reitor sobrio, humanissimo, cinematográfico, em suma.

Leonor de Eça, encarrega-se do papel de Margarida. E' uma das grandes revelações do filme notavel pela ternura e pela simplicidade lirica com que encarnou a personagem romantica inventada por Julio Diniz e que simboliza, por assim dizer, todas as raparigas portuguesas.

A figura de Clara foi entregue a Maria Paula, uma jovem que se estreia num papel dificilimo que ela soube aliás tornar facil com o seu sorriso, a sua beleza e a sua frescura primaveril.

No papel de Pedro, reaparece a figura varonil e simpatica de Oliveira Martins, inesquecivel galã da *Maria do Mar* que em *As Pupilas do Sr. Reitor* não desilude os seus admiradores.

A interpretação de Daniel foi confiada a Paiva Raposo, um novo que marca pela sua sobriedade e pela maneira como diz.

Maria Matos interpreta a figura da Sr.ª Joana com o mesmo talento, e o mesmo brilho, a mesma naturalidade que a tornaram célebre no teatro.

Antonio Silva é o «Zé da Esquina» ideal. Confirma, duma maneira definitiva, as suas extraordinarias qualidades cinematograficas reveladas na *Canção de Lisboa*.

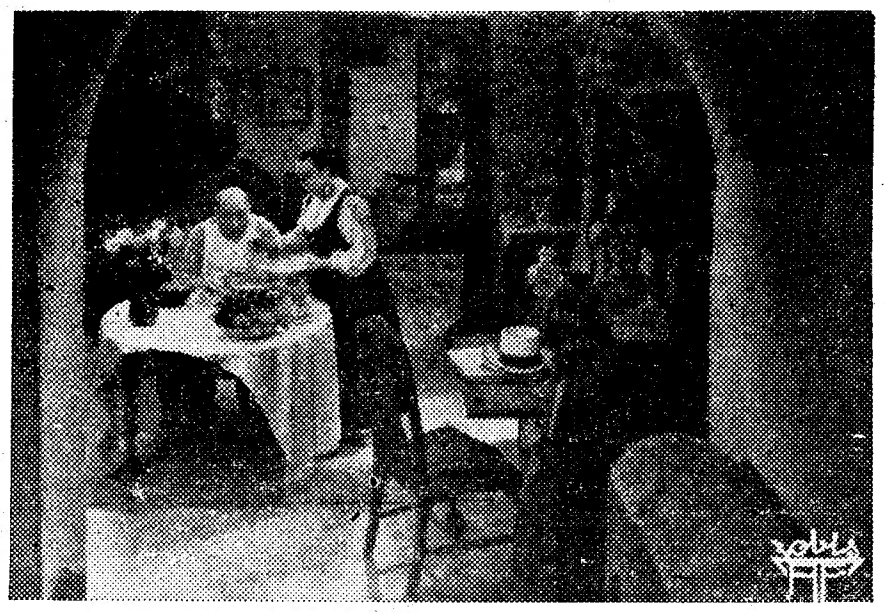
A Carlos de Oliveira foi distribuido o papel de «José das Dornas» que o saudoso artista interpreta duma maneira magistral.

Lino Ferreira dá-nos a figura caracteristica do famoso «João Semana», cheia de pitoresco e de verdade.

A sr.ª Teresa, mulher do «Zé da Esquina» aparece no *écran* interpretada por Emilia de Oliveira, grande aetriz com uma voz duma fonogenia incomparavel.

Maria Castelar, no pequeno papel de Francisquinha, triunfa pela sua frescura e pela sua mocidade.

E finalmente, a Perpetua continua a manter a sua personalidade curiosissima revelada na *Maria do Mar*.



**Hotel Miramar**
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

# A Cidade

**Floresta da Amadora**
*E' este o Restaurante preferido dos arrabaldes.*
*Onde se come bem por pouco dinheiro.*
*Provem os deliciosos queijinhos de ovos—Especialidade da Casa.*

## Casos do dia

### A guerra e as notas

*O sr. John Simon mais o sr. Eden já chegaram a Berlim, o que quere dizer que, por hoje, podemos dormir descansados. Segundo informam as agencias telegraficas, os dois internacionais viajaram num avião que antes de aterrar descreveu sobre o campo de Tempelhof «uma curva de indiscutivel pericia», o que é importantissimo para a paz do mundo, e logo após o desembarque almoçaram com esplendido apetite, o que mais tranquiliza ainda os que têm fome e sêde de justiça em todos os confins alarmados do orbe.*

*Depois do almoço puzeram-se a conversar em segredo com o sr. Hitler—os destinos dos povos são sempre negociados em segredo—e, se calhar, fica só em conversa o papão temeroso da guerra.*

*Oxalá. Que mais não seja para a gente não perder de todo esta ilusão em que vive de que a todas as trovoadas se segue uma bonança compensadora.*

*Tudo falado se entende; e se as potencias andam a falar na paz desde que ela acabou, talvez cheguem um dia a entender-se quando, armados todos até aos dentes, puderem meter medo uns aos outros em brincadeira inofensiva de amigos.*

*Seguindo o metodo até agora empregado nestes assuntos graves é que as coisas não levavam bom rumo. A Alemanha armava-se? Mandavam-lhe notas. A Alemanha ameaçava? Mandavam-lhe notas. A Alemanha desprezava os tratados? Mandavam-lhe notas.*

*Mas, notas é precisamente o que a Alemanha quere. A Alemanha, como todos os povos e como todas as pessoas que se vêem em apuros. Tomára eu, tomáramos nós todos cá em casa, que a Renascença Grafica pensasse como pensam as potencias grandes e pequenas. Sempre que precisassemos de notas, em vez de meter vale, metiamos reforço de boatos na ameaça do armamento. E vinha uma nota de Alfredo Vieira Pinto, e vinha outra nota do Pedro Bordallo Pinheiro, e quando as notas bastassem, iamos todos almoçar em paz como fez o sr. Hitler mais o sr. Simon e mais o sr. Eden e mais os outros senhores todos que se fartam de comer por causa da guerra... que rouba ao povo a vida e os alimentos.*

APRIGIO MAFRA.

**A GARRETT** Largo do Chiado, 9 e 11
**Almoços completos de 12 e 16 Escudos**
**Jantares completos de 15 e 18 Escudos**

### Maritimo insubordinado

O chefe Leopoldo Alves, da Policia Maritima, capturou hoje no vapor holandês «Haulerwijk», atracado á muralha, no Barreiro, o tripulante daquele navio Franz Rowd, por desacatos praticados a bordo.

A captura efectuou-se a pedido do comandante do navio, e o preso recolheu á cadeia do Limoeiro.

### Um projector sonoro portatil

No estudio de concertos do Radio Club Português, em Parede, realiza-se hoje, ás 21 e 30 horas, uma exibição do projector sonoro De Vry, portatil, de que é representante em Lisboa a Sociedade Tecno-Electrica Radio Europa Ld.ª,

### Os novos navios de guerra

O novo submarino «Espadarte» começou hoje os seus exercicios, tendo feito, fóra da barra, a primeira imersão em aguas portuguesas, com pleno êxito.

### Exercicios nocturnos de defesa de Lisboa

Depois de amanhã, das 21 ás 0 horas, as baterias da Frente Maritima efectuam exercicios de fogos reais, simultaneamente com exercicios de projectores.

## UMA SENHORA DA SOCIEDADE

### roubada pela propria filha

Uma senhora da nossa mlhor sociedade queixou-se ha dias á Policia de que uma filha lhe havia furtado dinheiro, joias, roupas e mobilias, no valor de 80 contos.

Foi encarregado de proceder ás investigações o agente Rosado Paulitos que, pouco depois, conseguiu averiguar que a filha da queixosa, depois de ter praticado o furto, fugira para Estremoz, para onde foi solicitada a sua captura.

A autora do furto foi imediatamente detida e chegou esta manhã a Lisboa, tendo recolhido, sob rigorosa incomunicabilidade, aos calabouços do Torel.

Segundo parece, a mesma senhora furtou outros objectos que não pertenciam a sua mãi e que empenhou. Tambem conseguiu obter, entre as pessoas das relações da familia e invocando o nome da mãi, avultadas quantias emprestadas, que gastou em seu proveito.

O agente Paulitos apreendeu á presa 50 cautelas de penhores referentes a parte dos objectos furtados.

## TURISMO NOS AÇORES

Nunca é demais fazer os justos louvores a quem os merece. Um amigo nosso, recemchegado dos Açores, conta-nos a acção benefica que a Sociedade «Terra Nostra» tem realizado em S. Miguel, principalmente na industria hoteleira. A pensão «Terra Nostra», em Ponta Delgada, e o hotel do mesmo nome, nas Furnas, são verdadeiros modelos de higiene, elegancia e conforto. Este ultimo tem um grande numero de quartos, dos quais 17 com sala de banho e todas as suas instalações são dum bom gosto a toda a prova.

Estão este ano previstas varias excursões em navios de turismo, algumas com demoras mais ou menos longas em S. Miguel, que só a construção dos dois hoteis a que aludimos puderam permitir.

## FEIRA DE AMOSTRAS DE BASILEIA

Esta manifestação anual primaveril permite uma apreciação geral da produção suiça. Aos viajantes que se destinem á Feira de Basileia são concedidas, nesta ocasião, reduções nas tarifas dos caminhos de ferro de varios Estados, como por exemplo 50 0/0 nas linhas francesas e suiças.

Os consulados da Suiça em Lisboa e Porto prestam todas as informações que se desejem e bem assim fornecem sem dispendio cadernetas de identificação que dão direito á entrada gratuita na feira e ás reduções mencionadas.

A visita á feira pode ser vantajosamente combinada com uma excursão pela Suiça. Durante a feira realizar-se-ão em Basileia grandes manifestações artisticas, sobretudo concertos sinfonicos.

### A parada de 9 de Abril

Na secretaria da agencia de Lisboa, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, está a ser elaborado o programa da comemoração do dia 9 de abril proximo, data do 17.º aniversario da batalha de La Lys, onde as tropas portuguesas, em 1918, sustentaram uma das grandes ofensivas na frente francesa.

### Casas Economicas

O governo elevou a novecentos contos a participação do Fundo de Casas Economicas na conclusão do Bairro do Alfeite.

## Homenagem de jornalistas franceses

### ao sr. Guerra Maio

Um grupo de jornalistas franceses procurou na Camara Portuguesa de Comercio, de Paris, o nosso amigo sr. Guerra Maio, que foi recentemente agraciado com a Legião de Honra, para, por este motivo, promoverem um banquete em sua homenagem. Guerra Maio agradeceu muito sensibilizado, mas pediu-lhes que desistissem do seu intento, pois não havia motivo para isso.

Dias depois, os mesmos jornalistas foram surpreendê-lo na tranquilidade da sua casa de Joinville e com Robert Chauvelot á frente puzeram-lhe ao peito as insignias da Legião de Honra.

Madame Guerra Maio quiz oferecer aos seus hospedes uma taça de «champagne», mas estes, numa tocante homenagem a Portugal, preferiram vinho do Porto.

## Escola Militar

### Homenagem ao general Adolfo Pina

Tendo o sr. general Adolfo Pina deixado ha dias o comando da Escola Militar, o corpo docente daquele estabelecimento superior foi esta tarde á sua residencia oferecer-lhe um artistico objecto de arte com uma inscrição em que se recorda a passagem do prestigioso militar por aquelas funções.

Em nome do corpo docente o professor mais antigo sr. tenente-coronel Barreto de Oliveira saudou num breve discurso o homenageado, destacando as suas qualidades tão exuberantemente reveladas no comando da Escola Militar.

O sr. general Adolfo Pina agradeceu depois a homenagem, dizendo que ela constituia a melhor recordação do fim da sua carreira militar.

### Companhias Gás e Electricidade

No tribunal da Relação foi negado provimento as recurso que as Companhias Gás e Electricidade promovem contra o accionista sr. José Parreira, para este apresentar as cautelas de deposito das acções para assembleia geral e que aquele entregara no prazo estatutario ás Companhias.

Assinaram o acordão os srs. desembargadores F. Mendonça, Magalhães Ramos, Teixeira Direito e Joaquim Crisostomo.

### Desastres com gravidade

Na Amadora foi colhida pelo comboio uma mulher, que se sabe chamar-se Capitolina, de nome proprio, de 20 anos. e ser criada em casa do gerente da Fabrica Santos Matos. Recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

—Deu entrada na sala de observações do mesmo hospital o descarregador José Emidio, de 38 anos, morador na Estrada de Circunvalação, 67, que caiu duma prancha que se partiu na doca do Bom Sucesso.

### Despachante burlado

Foi hoje preso Antonio Homem Pereira Junior, ajudante do despachante oficial sr. Pedro de Sousa Moura, que o acusou de ter desviado varias quantias importantes nos despachos que efectuava, falsificando os respectivos documentos.

A Policia apurou já um desvio de 23 contos, mas supõe-se que a importancia da burla é ainda superior.

O preso confessou.

## Homenagem ao director geral dos Caminhos de Ferro

### com a assistencia do ministro das Obras Publicas

Atingindo no proximo dia 2 de abril o limite de idade o sr. engenheiro Alvaro de Sousa Rego, prestigioso director geral dos Caminhos de Ferro, o pessoal da respectiva Direcção Geral resolveu realizar hoje, no palacio de S. Mamede, uma pequena festa de homenagem ao distinto funcionario.

Os engenheiros em serviço naquele organismo compraram as insignias do grande oficialato da Ordem de Cristo, com que o sr. Sousa Rego foi recentemente agraciado pelo governo; e o restante pessoal ofereceu-lhe um retrato em esmalte e uma pasta.

A cerimonia realizou-se no lindo salão nobre do antigo palacio dos Condes de Penafiel, com a assistencia de engenheiros e de empregados, não só de Lisboa, mas de toda a rêde ferroviaria.

Pelas 16 e 10, chegou o sr. ministro das Obras Publicas, que assumiu a presidencia da sessão, tendo á sua esquerda o sr. engenheiro Herminio Soares e á direita o homenageado—que foi recebido com uma salva de palmas.

Em nome dos engenheiros e do pessoal, falou o chefe da divisão de Exploração, sr. engenheiro Herminio Soares, que fez o elogio do sr. engenheiro Sousa Rego, dizendo que ele desempenhou o seu cargo em circunstancias dificeis e em epocas agitadas, defendendo sempre os interesses do Estado e da Nação, protegendo o trabalho português e tornando-se crédor da estima e do respeito de todos os seu ssubordinados.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco disse:

—Quiz o sr. general Carmona anuir á minha proposta no sentido de ser condecorado o sr. engenheiro Alvaro de Sousa Rego. Considero que tal condecoração é o justo premio dos altos serviços prestados ao país durante os largos anos da sua carreira, em que soube criar em todos os funcionarios a maior simpatia e a mais sincera dedicação. Isto é a prova exuberante das excepcionais qualidades do sr. Alvaro de Sousa Rego. Como ministro das Obras Publicas, tenho tido ocasião de as apreciar. O sr. Sousa Rego é da maior dedicação pelo serviço publico e da maior ternura para com o pessoal que trabalha com ele.

Afirmou tratar-se duma homenagem merecidissima, acrescentando ser para ele um desgosto e uma dificuldade a substituição do distinto engenheiro.

—O desgosto não pude saná-lo, porque a lei é implacavel e V. Ex. tem 70 anos de idade. E a dificuldade procurarei resolvê-la substituindo V. Ex.ª o melhor que puder. E quero acrescentar que, fóra deste cargo, procurarei aproveitar, logo que isso seja possivel, as excepcionais qualidades de V. Ex.ª

Declarou que o homenageado deixa em todos uma grande saudade e que isso deve constituir para ele a melhor consolação:

—Ao impôr-lhe estas insignias, agradeço a V. Ex.ª os serviços prestados ao país.

Uma salva de palmas sublinhou o acto, após o qual o sr. Sousa Rego agradeceu, comovido, ao sr. ministro das Obras Publicas e aos engenheiros e ao pessoal da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

### I Exposição Canina do Estoril

Devido a diversos contratempos, só agora a Sociedade Propaganda Costa do Sol poude fazer entrega ao Clube dos Caçadores Portugueses dos diplomas e medalhas da I Exposição Canina do Estoril. Aquele clube amavelmente se encarrega da distribuição, pelo que os srs. expositores classificados ali devem solicitar os seus premios.

### A burla de Reguengos

Regressou hoje de Reguengos o agente José Lopes, que ali esteve a proceder a investigações acêrca da burla de 12 mil escudos, praticada por Ana Maria Ribeiro, e de que foi vitima José João Rosa Gião, residente na Granja, daquele concelho.

A autora da burla confessou o crime, pelo que foi enviada a Boa Hora.

**TIVOLI: HOJE: Um programa de interesse excepcional**
Estreia da admiravel comédia musical inglesa, viva, alegre, elegante, optimista, cheia de «gags» dum cómico irresistivel
**O EXPRESSO DO AMOR**
com uma interpretação brilhante de **Madeleine Caroll** e de **Ivor Novello**
Completa o programa o célebre documentário de **Robert Flaherty** que ganhou o Primeiro Prémio no Concurso de Veneza
**O HOMEM E O MAR**
**(MAN OF ARAN)**

**Dr. Adriano Burguete**
Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13.
T. 2 4673 (consultas ás 12 e ás 16)

# A Cidade

Bebam a famosa
**CANA IMPERIAL**
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Ruadas Flores, 22
Tel. 23850

## Foi hoje a enterrar

### a ilustre escritora

### D. Ana de Castro Osorio

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje pelas 11 horas, da sua residencia na rua Augusto Rosa, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da ilustre escritora sr.ª D. Ana de Castro Osorio.

Muito antes da hora marcada para o saimento era já grande o numero de pessoas que se encontravam na residencia da extinta, vendo-se entre elas as sr.as:

D. Teresa Leitão de Barros, D. Fernanda de Castro, D. Amelia Teixeira, D. Emilia Sousa Costa, D. Albertina Paraiso, D. Adelaide Felix, D. Maria Madalena Martel Patricio, D. Maria Veleda, D. Helmana Trigo de Brito, D. Eduarda Lapa, condessa de Sampaio e D. Virginia Quintanilha.

Os srs.: representantes dos ministros dos Negocios Estrangeiros e das Colonias; Caiola Zagalo, pelo sr. dr. Caetano Beirão da Veiga; generais Vieira da Rocha, Sá Cardoso, Luiz Domingues e Ferreira Martins; dr. Joaquim Manso, Pedro Bordallo Pinheiro, comandantes Jaime Atias e Juliano de Carvalho; coroneis Travassos Valdez, Bento Roma e Potier de Lima; tenentes-coroneis Marcelino Afonso e Tiburcio Teixeira; major Barbosa de Magalhães, Leon Bourdon, dr. Sousa Costa, Aquilino Ribeiro, dr. João de Barros, Antonio Sergio, dr. Hernani Cidade, dr. Alberto Xavier, Aprigio Mafra, Abel Moutinho, dr. Oliveira Martins, Diogo de Macedo, Rodrigues Migueis, Manuel Mendes, Luiz Montalvôr, Augusto Cunha, dr. Henrique Vilhena, dr. Luiz Adão, Salvador Saboia, Julio Maria Viana, Rogerio Perez, dr. Domingos Pereira, Alberto Cardoso de Meneses, dr. Tovar de Lemos, dr. Ribeiro Lopes, José Charters Azevedo Lopes Vieira, dr. Simões Reis, Antonio Andrade, dr. Serra Sarmento, dr. Carlos Lemos, Joaquim Oliveira, pintor Sousa Lopes, Ribas d'Avela, dr. Celestino Soares, dr. Francisco Patricio, dr. Alfeu Cruz, dr. Paulo Menano, dr. Teixeira Direito, dr. Tiago Sales, dr. Joaquim Brilhante, dr. Adolfo Coutinho, dr. Azevedo Neves; capitão de mar e guerra Joaquim José de Barros, capitão-tenente Antonio Coucelo, Ribeiro de Carvalho, dr. Francisco Henriques Gois, dr. José Figueiredo, capitão Oswaldo de Andrade, Faria Afonso, conde Sampaio, dr. Queiroz Veloso, Padres Alves Correia, José Pedro Rodrigues Soares, Felisberto Tomaz Pontes e Armando Vaz da Mota, etc.

Fizeram-se representar, entre outras colectividades, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a Comissão Administrativa da Cruzada das Mulheres Portuguesas, o Centro Escolar Republicano dr. Antonio José de Almeida, Escola Superior Colonial, Combatentes Belgas, Orfeão Academico de Lisboa, etc.

Sôbre a urna, que ficou depositada em jazigo de familia, foram depostos numerosas coroas e ramos de flores naturais.

Dirigiu o funeral o maestro sr. Herminio do Nascimento.

Durante o dia foram recebidas pela familia muitas duzias de telegramas de condolencias.

### General Felix Soeiro

Faleceu hoje o general de infantaria reformado sr. Felix Soeiro, de 83 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Gloria de Pina Manique Soeiro e pai dos srs. Francisco de Pina Manique Soeiro e Carlos de Pina Manique Soeiro funcionarios publicos. O funeral, a cargo da Agencia Barata, sai amanhã pelas 15 horas da rua do Arco do Cego 25, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

## SUFRAGIOS

### Carlos Martins de Carvalho

Por alma do distinto oficial da Armada sr. Carlos Martins de Carvalho, recentemente falecido, irmão do eminente jurisconsulto e nosso querido amigo sr. dr. Fernando Martins de Carvalho, manda sua familia rezar missas de sufragio amanhã, na igreja dos Martires, ás 11 e 30, e em Santo Antonio do Estoril, ás 9 e 30.

***EM RESPOSTA***

## Ensino tecnico profissional

Aproveito o sagrado repouso que o domingo concede á minha vida afadigada, para tomar conhecimento *efectivo* da nota oficiosa da Faculdade de Letras de Lisboa, inserta no numero de 13 de março, desse brilhante diario.

Quem esperou cêrca de dois meses para intervir, com tão desdenhosa arrogancia, numa questiuncula de quotiliquê, não vai, decerto, molestar-se com esta pausa de alguns dias, a que não pude obstar, por mais que o desejasse. E' caso para dizer, sem trocadilho a que a minha humildade não poderia prestar-se, que não perde pela demora a douta Faculdade.

A Faculdade de Letras de Lisboa (e, daqui para diante, peço a quem lêr, que entenda que me não refiro a outra), ao fim de mês e meio de reconcentrado silencio, vem ao rescaldo de uma polemica em que eu fui um dos contendores, e resolve fazer *duas coisas*... definitivas, no pitoresco do seu arrazoado.

Pobre de mim, sou violentado a fazer *uma coisa só:* é responder á douta Faculdade. Daqui humildemente encaro o potentado mental com que tenho de defrontar-me, *tremente e respeitoso*, pois eduquei o meu espirito na veneração das instituições seculares, e não me pejo de prestar minha homenagem aos vultos de real merecimento que ali ergueram voz, em prol da cultura nacional, desde os tempos de el-rei D. Pedro V.

Quem de boa fé me lêr — já vê que não esqueço os meus deveres de professor, aliás modestissimo, perante as tradições venerandas da douta Faculdade.

Na polemica, sustentei eu que a cultura pedagogica, tal qual se ministra na respectiva secção da F. de L., não era de utilidade para o ensino tecnico profissional. Não desdenhei da sapiencia da Secção Pedagogica, nem puz em duvida a capacidade intelectual dos seus professores; não os considerei sequer, porque isso não interessava ao meu objectivo.

Interessava-me só a constatação (passe o expressivo francesismo) dos defeitos de uma organização criticada publicamente por centenares de discipulos conscientes — quasi todos com cursos superiores, muitos deles brilhantissimos — como incapaz de corresponder, por sua orientação abusivamente teorica, despegada das realidades mais prementes (quando não por outras sérias e gravissimas razões), ao mais comesinho dos objectivos duma *real* cultura pedagogica.

Responde-me a Faculdade — toda a douta Faculdade! — *esmagando-me* com o tremendo argumento de que não posso saber das excelencias e primores dum ensino que não tive a honra de frequentar e ouvir. Recebo o golpe, na verdade *tremendo*, e devolvo dele *parte grande* áqueles professores da F. de L. que, como eu, não podem gloriar-se de cultura pedagogica *oficial*, e que, apesar disso, implicitamente assinam a nota oficiosa...

Recebo o golpe, sim, mas o golpe não é mortal... Se o fôsse, seria eu de concluir que a F. de L. se arroga o direito, de excepção ao espirito universitario, de viver para dentro, ensimesmada e fria, remoendo bafio e pó, em feroz concentração.

Não! Ninguem pode consentir que assim se condene por suas mãos a douta Faculdade.

A *obra* das Faculdades consta. da Secção Pedagogica tambem consta; e até com grande arruido... Não consta que *faça escola*, que crie entusiasmo que investigue e trabalhe em realidades palpaveis e uteis; não consta que tenha discipulos dispostos a servi-la e a engrandecê-la, atraidos pela afabilidade dos mestres ou pela grandeza de trabalhos projectados. Mas, consta, e eu não sou surdo; mas vê-se, e eu não sou cego...

Eu não sou cego nem surdo. A' falta de melhor, o meu primeiro contraditor acoimou-me de ignorante em *cultura pedagogica*. Esta imputação é perfilhada pela douta Faculdade, sua mãi, espiritual, *Magistri dixerunt:* não sofre contestação. Ai, de mim, que ainda acabo por me convencer que nada sei...

A's turras com um senhor que nem conheço, no mais desenfastiado estilo, longe de mim estava a idéa de que houvera de dar nas vistas á douta Faculdade. Esta gloria *esmaga-me*...

E' parco o meu conhecimento de tecnicos educadores, anota a F. de L. Não me aflige confessá-lo á respeitavel instiuição, que mais parece prezar a quantidade do que a qualidade, dos conhecimentos de cada um. E se eu fosse avaliar o merito cientifico do sr. dr. Matos Romão, que dirige a Secção Pedagogica, pela magra e velha lista bibliografica, que S. Ex.ª afixou um dia, nos muros da vetusta instituição, duma vez para sempre, para uso dos seus alunos?... Seria ferir a Secção com as mesmas armas; e eu não perfilho as diatribes dos meus adversarios. Seria dar mostras da mesma argucia facil, com que a F. de L. ousou, por adivinhação, julgar do meu saber.

FRANCISCO DE MIRANDA

## A CAMARA CORPORATIVA

### estuda a criação do Instituto de Hidrografia

A 5.ª secção da Camara Corporativa (pescas e conservas) aprovou o parecer do relator sr. Guilherme Otero Salgado acêrca da proposta sobre construção e aquisição de barcos de pesca.

Para estudo do projecto do sr. comandante Alvaro de Freitas Morna, que cria o Instituto de Hidrografia, reuniram-se hoje, em conjunto, as secções 10.ª (transportes) e 21.ª (obras publicas e comunicações) com a presença dos srs. Joaquim Abranches, Brito do Rio, Geraldo Mancelos, Julio Ferreira Neves, Santos Viegas e engenheiro Vicente Ferreira.

## O "Sargento Bera" não quiz fugir?

Os agentes Jordão e Toscano continuam a proceder a investigações acêrca da pretensa fuga de José Antonio Caldeira, o «Sargento Bera», do forte de Monsanto, e por motivo da qual se encontra preso o cadastrado José de Oliveira Pinto, acusado de ali ter ido com a intenção de combinar o plano com o «Sargento Bera» e de lhe pretender fornecer serras e outros instrumentos.

O agente Jordão recebeu hoje uma carta do «Sargento Bera», em que o preso declara nunca ter pensado em fugir e que foi realmente o Pinto quem o procurou para esse fim, facto que se apressou a contar ao sr. tenente Hipolito, chefe da prisão.

As investigações prosseguem.

**35 ESCUDOS**

**É o preço porque as Exmas. Senhoras que forem á Feira do Calçado Atlas na R. do Loreto, 38 (ao Camões) podem obter um bom par de sapatos de calf, pelica ou camurça! E até por menos!**

**Por mais de 50$00, não ha nada em saldos!**

## A população de Sesimbra

### pede a construção do respectivo porto de abrigo

Uma numerosa comissão de representantes dos pescadores, comerciantes e industriais de Sesimbra, acompanhada pelos elementos da comissão concelhia da União Nacional e pelo deputado sr. engenheiro José Luiz Supico, foi hoje ao ministerio das Finanças entregar uma representação acêrca da situação que está a atravessar o povo daquela vila.

Um grupo de comissionados foi recebido pelo sr. Leal Marques, chefe de gabinete do sr. dr. Oliveira Salazar, a quem o reverendo Acrisio de Almeida, prior da freguesia de S. Tiago, fez uma circunstanciada exposição dos problemas que mais afligem os sesimbrenses e que constam da aludida representação.

Neste documento, que é subscrito por cêrca de 300 assinaturas, começam os comissionados por declarar ser verdadeiramente grave e desoladora a situação dos sesimbrenses onde o desemprego tem aumentado muito, visto o trabalho de campo ser insuficiente e a faina da pesca ter deminuido, o que determinou igualmente uma redução da actividade das fabricas de conserva.

Como medida salvadora, pedem os comissionados, em nome do povo de Sesimbra, a construção do porto de abrigo com ligação da estrada que lhe dá acesso á outra estrada do cabo Espichel.

O sr. Leal Marques, no final da exposição, declarou que transmitirá ao sr. Presidente do Conselho a pretensão dos sesimbrenses, á qual dedicará por certo toda a sua atenção.

A mesma comissão esteve depois no ministerio das Obras Publicas e Comunicações, onde entregou copia da representação enviada ao sr. presidente do Conselho.

## VIDA CULTURAL

Na proxima terça-feira, 26, ás 21 e 45, o sr. José de Bragança realiza nos «Estudos Sociais Economicos e Literarios», praça Luiz de Camões, 46, 2.º, uma conferência integrada no curso de Historia da Civilização, subordinada ao titulo: «A expansão da Europa — Os descobrimentos maritimos».

Os estudantes têm entrada mediante a apresentação do seu cartão de identidade.

Todas as outras pessoas são admitidas mediante inscrição feita, sem qualquer formalidade, á propria hora da conferencia.

## O banquete dos artistas

### da Exposição de Arte Moderna

O proximo numero do suplemento literario do «Diario de Lisboa» publicará o discurso pronunciado por José de Almada Negreiros no banquete oferecido no ultimo sabado pelo Secretariado da Propaganda Nacional aos pintores e escultores da 1.ª Exposição de Arte Moderna.

## Exposição Canina Internacional

A Direcção do Club dos Caçadores Portugueses realiza este ano, nos dias 4 e 5 de maio, a VII exposição Canina Internacional que se fará conforme o costume, no Parque das Laranjeiras.

Os cães das raças «pointer», «setter» e «sponiel» serão julgados por Isaac Sharpe, um dos mais categorizados juizes ingleses da especialidade que propositadamente vem a Lisboa.

A inscrição de animais termina em 25 de abril.

**O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.**

**Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.**

# A' margem da semana

## Varias mascaras

*Está dito e redito que este mundo, mesmo fóra do Carnaval, é uma mascarada, em que cada um se disfarça o melhor que pode... E nem sempre essa hipocrisia é condenavel, (devíamos até antes dizer essa «dissimulação», por ser palavra menos antipatica e ás vezes representa quasi um heroismo naquele que oculta os seus desgostos, as suas dificuldades, as suas decepções, sob um aspecto frio, correcto, sereno, que é a coragem de todos os dias, nesta batalha da vida.*

*Essas, são as mascaras finas, as que têm espirito, as que entendem a ironia das figuras e dos factos.*

*Os que se mascaram para iludir o proximo, têm ás vezes a graça pesada e tragica, quer quando chamam carros de incendio, mentirosamente, provocando desastres de morte, nos dias de Carnaval, quer quando enganam os incautos, nos dias de todo o ano.*

*Só uma mascara não é suspeita, ou triste, ou perigosa: a das crianças. Havia algumas encantadoras, na rua e nas «matinées» infantis deste Carnaval.*

*Um pequenino advogado de toga, loiro e choroso, reclamava imperiosamente a justiça de o ir levarem ao colo.*

*Um fadistinha, vestido a rigor, de calça justa, casaco debruado, melena na testa e guitarra na mão, purificava o fado, com a sua graça infantil e realmente fôra benfadado, encontrando ternura e amparo na generosidade dos pais adoptivos, que se encarregaram do seu destino.*

*Uma damazinha 1830, vestida de setim azul, abria uma sombrinha minuscula e fechava os olhos a cair de sono. Amores pequeninos, que fazem inveja, uma inveja enternecida e sem maldade ás mulheres que não têm filhos.*

*E neste Carnaval que não é bastante luxuoso, nem artistico para se poder chamar civilizado, nem bastante animado e buliçoso para se poder chamar Carnaval, foram os petizes que deram o unico aspecto interessante e digno de nota.*

*MARIA DE CARVALHO*

## Recital Anita Patricio

A sala do teatro Nacional, na tarde de domingo proximo, 31 do corrente, vai ser pequena para conter o sem numero de admiradores desta nossa grande declamadora, que tantos são os que a tenham escutado, em qualquer dos seus recitais anteriores e nas multiplas recitas de beneficencia onde, pela sua voz riquissima de cambiantes, a sua mascara expressiva, e o seu alto valor interpretativo, tem conquistado um lugar de destaque como artista de raça.

**A sala-restaurante do CAFÉ «CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.**
**—Porque a não visita V. Ex.ª?**

## Festa do Senhor dos Passos em Ovar e Feira de Março em Aveiro

Lisboa-Aveiro e volta ou Lisboa-Ovar e volta, em comboio especial no dia 31 de Março por 35$00.

Marcação de lugares facultativa ao preço de 2$50 por passageiro.

Para esclarecimentos: C. P. — Santa Apolnia o — Trafego — Telefone 3 4031.

## Carlos Martins de Carvalho

### Missa do 7.º dia

**A familia manda resar missas na próxima terça feira, 26, em Lisboa, na Igreja dos Mártires, pelas 11 e meia, e em Santo António do Estoril, pelas 9 e meia.**

# A CRISE MORAL NO EXERCITO

«A crise moral no Exercito contemporaneo» é o sugestivo titulo da conferencia que o sr. tenente F. Chedas realiza no proximo dia 26, pelas 21 e 30, na sala do Secretariado da Propaganda Nacional. De uma flagrante oportunidade, nela são focados diversos aspectos da crise de espirito militar que afecta alguns dos exercitos das primeiras potencias do mundo e que tão perigosos reflexos têm sempre sobre a vida das nações.

A situação do exercito perante a nação e perante as idéas contemporaneas, politicas, sociais e filosoficas, a sua posição perante a paz e a Guerra, etc., são capitulos desse trabalho, que tão justificado interesse está a despertar.

# CARTAZ

## TEATROS

*Nacional*—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas».
*Gimnasio*—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
*Avenida*—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
*Apolo*—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
*Variedades*—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».

## CINEMAS

*S. Luiz*—A's 21 e 30.
*Tivoli*—A's 21 e 30.
*Central*—A's 21 e 30.
*Politeama*—A's 21 e 30.
*Condes*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 24.
*Chiado Terrasse*—A's 21 e 15.
*Capitolio*—A's 21
*Royal-Cine*—A's 21 e 15.
*Palacio*—A's 21 e 30.
*Paris Cinema*—20,45—R. Domingos Sequeira
*Jardim Cinema*-21 e 30-Av. Alvares Cabral
*Eden-Cinema*—R. do Alvito, a Alcantara.
*Salão Ideal*—Rua do Loreto.
*Odéon*—A's 21 e 15.
*Sport Lisboa e Benfica*—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
*Belem-Jardim*—A's 21

**SORTES GRANDES**
**Só a casa COSTA L.DA as vende**
**75 = Rua de S. Paulo = 77**

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Peniche, condessa de Cabral, D. Maria Amelia Machado de Castelo Branco e Carvalho, D. Maria Luiza Calheiros Van-Zeller, D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo, D. Eugenia Furtado de Mendonça e Silva Canedo, D. Luiza Maria do Carmo Ferreira Cardoso Demostier, D. Maria Francisca Freire da Camara de Castro Constancio, e D. Candida Rosa de Sá Pilão Gonçalves.

—Fez ontem anos a sr.ª D. Maria da Conceição Muiños.

EM VIAGEM

Regressou ontem de Paris, Melle. Fernandes, onde adquiriu as ultimas novidades de verão.

Quer adquirir a coloração primitiva dos seus cabelos sem os pintar
Use **RUTHER**.
A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª**. Rua da Prata, 99, 101.

**Fernande**
**Chapeus Modelos**
**66, rua do Mundo**
**Abertura e apresentação da colecção — SEXTA FEIRA, 29.**

**LANCHES PARA CASAMENTOS**
CONFEITARIA NACIONAL
**Rua da Betesga, n.os 59 a 65**

**O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.**
**Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.**

**Quere a sorte grande?**
**Habilite-se na Tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# A Musica

## A estreia do Coral de Zamora

Chegou ontem á noite a Lisboa o importante orfeão «Coral de Zamora», de 75 figuras, que vem acompanhado por vereadores daquela cidade espanhola.

Hoje, ás 11 horas, o «Coral de Zamora», com o seu regente, o notavel maestro e compositor Haedo, foi recebido, no palacio de Palhavã, pelo embaixador de Espanha, sr. D. José Juncal, que ofereceu um «vinho de honra».

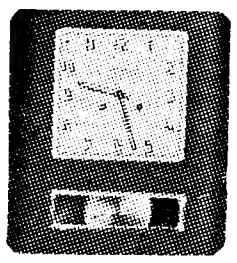
O primeiro concerto realiza-se hoje, ás 21 e 30, com a assistencia do chefe do Estado, no Politeama, onde amanhã e depois, á mesma hora, o «Coral de Zamora» se fará ouvir em programas diferentes.

Estes concertos não serão radiados.

## O concerto do pianista Moiseiwitsch

O entusiasmo que a noticia do proximo concerto Moiseiwitsch despertou no nosso meio musical é bem a prova de quanto este formidavel pianista é apreciado entre nós. O programa de tarde de 30 do corrente no teatro Politeama é verdadeiramente sensacional contando-se entre as surpresas que Moiseiwitsch reserva ao publico a execução das variações sobre um tema de Paganini de Brahms que porão bem á prova todo o brilho do seu talento excepcional. Os bilhetes estão já á venda.

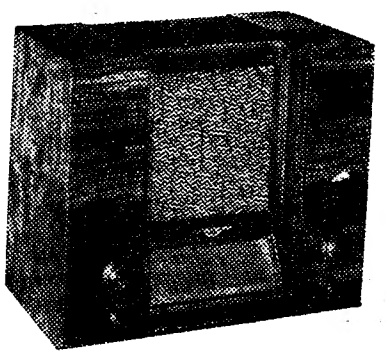
**TORROAES**
**RELOJOARIA DE CONFIANÇA**
**Relogios de parede**
Despertadores
de mesa
Pendentes



**Modelos modernissimos de absoluta novidade**
**119, R. da Prata, 123 Telef. 24210**

**OS SEUS CABELOS...**
a nossa ondulação permanente sem fios e sem electricidade, marcel ou coloração, executamo-las pelos processos modernos que maior realce dão á sua Beleza.

M. CAMPOS
**ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**
A. DA LIBERDADE 35 - TEL. 21866



**O conforto no lar só é real quando nele existe um**
**"SCHAUB"-WELTSUPER 35**
**O luxuoso receptor de radio que se impõe, não só pela sua grande classe como pelas suas modernas linhas e atraente acabamento; linda caixa polida**
**Todas as ondas — Maviosidade de som**
**Supressão de ruidos — Adaptador de tom (Patente)**
**Escala de estações em português**
***O receptor mais barato da sua classe:***
**Preço: c. alterna Esc. 2.880$00**
**» c. continua » 2.980$00**
**OLAVO CRUZ, LIMITADA**
**LISBOA**
**Aven. da Liberdade, 11**
Telefone 2.2683
**PORTO**
**R. Sampaio Bruno, 12, 1.º**
Telefone 5655

**RIPOLIN**
**tem só uma qualidade**
**Sempre a mesma**
**A MELHOR**
RIPOLIN

**No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.**

## José Bernardo Alves

# MISSA

Beatriz dos Santos Alves e seus filhos participam que mandam rezar uma missa, sufragando a alma de seu querido marido e pai, amanhã, 26, pelas 9 horas, na Capela de Nossa Senhora da Saude. Agradecem, desde já, a quem assistir a este piedoso acto.

# O general Felix Soeiro

## FALECEU

**Maria da Gloria de Pina Manique Soeiro, Clotilde Pina Manique Soeiro, seus filhos e netos, Francisco de Pina Manique Soeiro (ausente), sua mulher, filhos e netos, Maria d'Assumpção Pina Manique Soeiro de Carvalho, seu marido, filhos e netos, Carlos Pina Manique Soeiro, sua mulher e filhos, Maria das Dores Soeiro de Pina Manique, seu marido e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sôgro, avô, bisavô e tio, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua do Arco do Cego, 25, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.**

AGENCIA BARATA

**Senhoras**

**PRIMOL** a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as côres, vende pequenas porções. Cabeleireiro do Rossio, 93, 2 º

# ESTRANGEIRO

**OLIMPIA CLUB**

**HOJE**

**Exibição de duas colossais artistas**

## NOTICIAS DE ESPANHA

### O indulto de Gonzalez Peña provoca uma crise ministerial?

MADRID, 25.—Está a ser objecto de largos comentarios o discurso que Gil Robles proferiu ontem na Corunha, durante o comicio organizado pelas Direitas. Das declarações do chefe da Acção Papular deduz-se que, no caso de ser indultado o deputado socialista Gonzalez Peña, condenado á morte pelo Tribunal Marcial, aquele partido retirará do governo os seus representantes, provocando assim uma nova crise ministerial. E' grande o interesse susctiado pelos Conselhos de ministros que se realizarão hoje, amanhã e depois.—(Havas).

### Assalto a uma cadeia

MADRID, 25.—Esta manhã, no momento em que no Carcere Central se fazia a rendição da guarda, um grupo de individuos que se supõe sejam extremistas atacou a tiro a referida guarda, em consequencia do que resultou ficarem mortos os guardas Francisco Penancio e José Alvarez e gravemente ferido outro chamado Julian Barciel.

Tambem sofreu ferimentos de menor importancia um vendedor ambulante que na ocasião do ataque passava casualmente pela frente do edificio onde se encontra instalada a referida prisão.

O grupo atacante conseguiu fugir de automovel sem que a Policia lograsse deitar-lhe a mão.—(United Press).

## Politica brasileira

### Posse do governador de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 25.—Tomou posse do cargo de governador constitucional do Estado de Pernambuco o dr. Lima Cavalcanti, que era interventor do mesmo Estado, desde a revolução de outubro.

O acto teve grande solenidade, pois foi presidido por dois membros do governo.—(Americana).

## Depois da revolução grega

ATENAS, 25.—Metaxas, que se passou para a oposição, teve uma conferencia com o presidente da Republica e outra com Tsaldaris. Supõe-se que foram defendidos os seus pontos de vista radicais. A opinião geral é que nenhum revolucionario será condenado á morte. O governo deseja-a, para facilitar a pacificação.—(Americana).

**Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.**

**Joias, genero antigo,** lindos modêlos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata, paga-se bem

**Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª**

Rua Eugenio dos Santos, 44

**LUMBAGOS TORCICOLOS PONTADAS**

desaparecem ràpidamente com a aplicação duma pasta de

**THERMOGÈNE**

Algodão revulsivo e resolutivo, que descongestiona o sitio onde dói

Vende-se em todas as faracmias

**Quintão, L.da (Decoradores)**

Apresentam mobiliario moderno para todas as aplicações

Estofos, cortinados — Bibelots, candieiros

AS MAIORES NOVIDADES

RUA IVENS, 44—LISBOA

TELEFONE 28089

## Fabrica destruida pelo fogo

### Seis pessoas carbonizadas

CHICAGO, 25.—Um formidavel incendio destruiu uma importante fabrica que fica situada no bairro Morning Glove. Morreram carbonizadas seis pessoas e sofreram queimaduras graves vinte e duas. Os prejuizos materiais elevam-se a milhares de dolares.

O facto do fogo não assumir maiores proporções deve-se ao denodado esforço dos bombeiros, que realizaram verdadeiros prodigios.—(United Press).

## A GUERRA NO CHACO

### Uma vitoria dos paraguaios

ASSUNÇÃO, 25.—Anuncia-se oficialmente que as tropas paraguaias infligiram ás bolivianas uma formidavel derrota no sector de Cambeti. Os bolivianos retiraram desordenadamente, deixando o campo de batalha juncado de cadaveres. Fizeram-se 600 prisioneiros no numero dos quais se contam muitos oficiais.—(United Press).

## Vôo nocturno em avião sem motor

LONDRES, 25.—Um dos membros do «London Gliding Club» efectuou ontem á noite um vôo de 40 minutos num avião sem motor. E' a primeira vez que uma tal experiencia se realiza durate a noite. O aparelho manteve-se em comunicação constante com o solo, por meio de sinais luminosos, aterrando depois com o auxilio de varios farois de automoveis.—(Havas).

## Emigrados politicos uruguaios

RIO DE JANEIRO, 25.—O chefe revolucionario uruguaio general Basilio Muñoz, ferido na recente revolução, quando se dirigia á frente das suas tropas para Montevideu, escolheu o Estado de S. Paulo para lugar de exilio.—(Americana).

## A crise politica belga

BRUXELAS, 25.—Van Zeeland, vice-governador do Banco Nacional, encarregado pelo rei Leopoldo III de organizar governo, interrogado esta manhã pela United Press, declarou que espera ainda hoje apresentar ao soberano o novo elenco ministerial.—(U. P.).

## O Japão e o organismo de Genebra

GENEBRA, 25.—Anuncia-se oficialmente que o Japão, apesar de deixar de ser membro da S. D. N. no dia 27 do corrente, continuará a colaborar na Repartição Internacional do Trabalho do referido organismo internacional.—(United Press).

## Contrabando de oiro na Bolivia

LA PAZ, 25.—As autoridades descobriram um importante contrabando de ouro na Bolivia para a Argentina. Fizeram-se prisões. Dado o estado de guerra, o assunto assume, judicialmente, o aspecto de alta traição.—(Americana).

## O FASCISMO BRITANICO

### Um comicio agitado

LONDRES, 25.—Realizou-se ontem em Albert Hall, nesta cidade, um novo comicio promovido por Mosley, chefe dos fascistas ingleses. Este comicio deu lugar a contra-manifestação, promovida pelos inimigos do fascismo. Sir Mosley entrou em Albert Hall no meio de grandes ruidos de hostilidade, em que sobressaiam os toques de gaitas, e entre os vivas dos seus partidarios, que o saudaram á fascista. Depois da intervenção da Policia, o chefe fascista britanico poude fazer uso da palavra. Mostrou-se convencido de que a Gran Bretanha «não tardaria a seguir o exemplo da Italia e da Alemanha».—(Havas).

## A BIBLIOTECA DE BARTHOU

### começa hoje a ser leiloada

PARIS, 25.—Auncia-se que hoje de tarde será leiloada a biblioteca que pertenceu ao falecido ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Luiz Barthou, que foi assassinado em Marselha juntamente com o rei Alexandre da Jugoeslavia.

Segundo a opinião dos entendidos no assunto, a referida biblioteca é uma das maiores e mais ricas dos coleccionadores franceses de livros manuscritos.—(United Press).

## A velocidade dos automoveis

### na Inglaterra

LONDRES, 25.—As novas disposições relativas ás restrições de velocidade de automoveis, nas estradas da Gran Bretanha, foram postas á experiencia durante o dia de ontem e sabado á tarde. Alguns automobilistas, em pequeno numero porem, foram encontrados a uma velocidade superior a 30 milhas á hora, mas a grande maioria observou as novas disposições.—(Havas).

## Uma locomotiva gigantesca

BERLIM, 25.—Foi posta ao serviço uma locomotiva gigantesca, que marca uma nova era na historia dos caminhos de ferro. A maquina, que é unica no mundo, tem 26 metros de comprimento e desenvolve a velocidade de 175 quilometros á hora, com a maxima carga. As rodas têm 2,50 de diametro. A chaminé é tão minuscula que se pode dizer ter desaparecido.—(Americana).

## Trigo argentino para a Italia

ROMA, 25.—O governo italiano estabeleceu negociações com a Argentina para a importação de dois milhões de quintais de trigo, os quais devem estar na Europa antes do fim de abril.—(Americana).

## Desastre de aviação

### Morte de dois tripulantes

ORAN, 25.—Durante uns exercicios de acrobacia caiu um avião. Morreram os seus dois tripulantes.—(Havas).

## BOLSA DE LISBOA

### CONTADO

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 6 1/2 °/₀ 1923 convert. em 4 3/4 °/₀ 1934 | 1.120$00 | 1.115$00 | 1.120$00 |
| Consolidado 5 1/2 °/₀ 1933 | 1.068$00 | 1.067$00 | 1.070$00 |
| » 4 1/2 °/₀ 1933 | 996$00 | 996$00 | 998$00 |
| » 4 °/₀ 1934 | 931$00 | — | — |
| Externo 3 °/₀ 1.ª Serie | 1.563$00 | 1.563$00 | 1.568$00 |
| » 3 °/₀ 2.ª | — | — | — |
| » 3 °/₀ 3.ª | — | 1.575$00 | 1.588$00 |
| Emp. 4 1/2 °/₀ 1912 | — | — | 2.200$00 |
| » 6 1/2 °/₀ 1930-Consol | 519$00 | 519$00 | 520$00 |
| » 6 3/4 °/₀ 1930-Portos | 515$00 | 514$50 | 5 5$00 |
| » 6 °/₀ 1932 | 1.030$00 | 1.028$00 | 1.03 .$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Comercial de Lx.ª port. | — | 435$00 | — |
| Lisboa & Açores, » | 391$00 | 390$00 | 392$00 |
| Portugal » | 1.075$00 | 1.073$00 | 1.075$00 |
| Espirito Santo | — | — | — |
| **C.as de Seguros** | | | |
| Bonança | — | 690$00 | 720$00 |
| Fidelidade | — | 15.000$00 | 16.000$00 |
| Mundial | 193$00 | 192$00 | — |
| Nacional | — | — | 780$00 |
| Sagres | — | 1.000$00 | — |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as diversas** | | | |
| C. P. ordinarias | 97$00 | 96$00 | 98$00 |
| » » privilegiadas | — | — | — |
| Aguas de Lisboa, port. | — | 700$00 | 730$00 |
| Cerveja Estrela | 240$00 | 240$00 | 243$00 |
| Cimentos de Leiria | — | 680$00 | 750$00 |
| Credito Predial | — | — | 28$00 |
| Gaz e Electricidade | 327$00 | 327$00 | 3.8$00 |
| Navegação | — | — | — |
| Portugal e Colonias | 66$00 | — | 66$20 |
| Portuguesa de Pesca | 195$00 | 194$00 | 196$00 |
| » » de Tabacos | 407$50 | 407$00 | 408$00 |
| Tabacos de Portugal | 369$00 | 369$00 | 370$00 |
| Tabaqueira | 533$00 | 530$00 | 535$00 |
| União Electrica Portug. | 207$00 | 207$00 | 210$00 |
| **Coloniais** | | | |
| Assucar d'Angola | 500$00 | 500$00 | 501$00 |
| Busi—1.ª Emissão | 45$00 | 45$00 | 46$00 |
| » —2.ª » | — | — | — |
| Ilha do Principe | 178$00 | 176$00 | 180$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 o/o | 517$00 | 515$50 | 518$00 |
| Prediaes 6 o/o—1932 1.ª | 90$50 | 89$00 | 90$50 |
| » 7 o/o | 122$00 | — | 125$00 |
| U. Electrica Port. 7 1/2 | — | — | 130$00 |
| Busi 9 o/o | — | 118$50 | 119$00 |

**Henrique de Barros Gomes**

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5432 Rua S. Julião, 69

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$00 | 110$10 |
| Paris | 1$51,6 | 1$51,8 |
| Madrid | 3$14, | 3$14,6 |
| New-York | 23$00,6 | 2.$03,8 |
| Zurich | 7$41,5 | 7$45,5 |
| Roma | 1$89,4 | 1$89,7 |
| Bruxelas | 5$15,2 | 5$15,9 |
| Amsterdão | 15$54,7 | 15$56,8 |
| Berlim | 9$23,5 | 9$24,8 |
| Praga | $93,4 | $94,5 |
| Rio de Janeiro | 1$38,9 | 1$39,1 |
| Libra ouro | — | — |

**RUTHER**—Estimula o **bulbo piloso,** facilita o crescimento do cabelo, e faz aparecer cabelos novos.

A' venda na **Drogaria—A. Leitão Pereira**—6-A, Campo Grande, 6-B.

**Cuidado!**

Muitas doenças provêm do consumo de vinagres preparados com vinhos estragados.

***Os vinagres da***

**REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL**

**(Fornecedora da Presidencia da Republica)**

**são feitos de vinhos bons.**

Encontram-se nas boas casas e na **Filial de Lisboa** — *Rua do Alecrim, 119* — Tel. 2 2556.

**Preços sem garrafa**

Tinto ..... 2$20
Branco ..... 2$30
Branco Velho. 2$40

**Café Abadia**

**Restaurante moderno e recomendado**

**Especialidades em mariscos e café — Cervejaria**

**Cave confortavel e luxuosa onde se servem primorosos almoços, jantares e ceias**

**Pensão Rest. Particular**

*Fornecem-se almoços e jantares avulso e para fora, a 6$00 os almoços e 7$00 os jantares.*

*Comensais a 300$00*

*Esta pensão é a melhor situada e uma das mais confortaveis de Lisboa.*

**A. da da Liberdade n.º 53-2º Dt.º - Tel. 26877**

**GLASURIT**

**Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade**

**Para todas as aplicações**

**PAPEIS PINTADOS** As ultimas novidades

A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO

**MIGUEL DOS SANTOS, LTD.**

102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

# ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O Favorito da Rainha
4.ª feira — Aniachak, O Preludio do Inferno e O Danubio Azul.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

# Iniciaram-se hoje as conversações de Berlim

### em que toma parte o proprio chanceler Hitler

## O primeiro objectivo a alcançar é o regresso da Alemanha á S. D. N.

BERLIM, 25.—A entrada em contacto dos ministros ingleses com o dos Estrangeiros do Reich efectuou-se ontem á noite na embaixada da Inglaterra. Do lado alemão frisa-se que não se passou, nessa entrevista, das questões chamadas de processo. Com efeito, não será von Neurath quem conduzirá as negociações, mas sim o proprio Hitler. E' pelo menos a opinião que se colhe nos circulos nazis dirigentes. A personalidade do ditador alemão traz á discussão anglo-alemã um elemento de espontaneidade de que habitualmente careciam as entrevistas diplomaticas. Só hoje as conversações entram numa fase decisiva. A's 11 horas os ministros ingleses serão recebidos por Hitler. Até agora os elementos afectos ao ministerio ods Estrangeiros alemão limitam-se a dizer que a Alemanha está «cheia de boa vontade», mas não explicam como esta se manifestará. Esperam todos que os negociadores ingleses venham animados do mais largo espirito de compreensão da situação alemã—esperança esta fundada na idéa de que a opinião publica inglesa não deixará de fazer pressões no sentido de distanciar a politica britanica da francesa. A preocupação capital dos dirigentes alemães está na possibilidade duma aproxmaição entre a França e a U. R. S. S. E' mais do que natural—diz-se—que os negociadores alemães não deixarão de agitar, ante os seus colegas britanicos, o «espectro da revolução mundial» e de apresentar a Alemanha como a «ultima barreira da Europa contra o bolchevismo».—(Havas).

LONDRES, 25.—As conversações anglo-alemãs começaram esta manhã.

Em vez de se reunirem no ministerio dos Negocios Estrangeiros, como se esperava, os delegados ingleses e alemães encontraram-se na propria chancelaria, sinal evidente de que Hitler descobriu o fio condutor das negociações.

Do lado inglês, encontravam-se presentes sir John Simon, lord Eden, o em-

Do lado inglês, encontravam-se presentes sir John Simon, lord Eden, o em-

baixador da Gran Bretanha em Berlim e altos funcionarios do «Foreign Office». Do lado alemão estavam Hitler, o barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, e von Ribbentrop. As conversações continuarão amanhã, devendo sir John Simon regressar a Londres na quarta feira. Lord Eden seguirá directamente de Berlim para Moscovo, Varsovia e Praga para estar de volta á capital britanica em 4 de abril.—(Havas).

BERLIM, 25.—Supoe-se que os pontos essenciais tratados hoje, na conferencia que se realizou entre os delegados britanicos, John Simon e Anthony Eden, e os representantes do governo alemão, foram se o Reich está ou não disposto a regressar ao seio da Sociedade das Nações.

Sabe-se que os delegados britanicos fizeram todo o possivel por estabelecer a segurança colectiva e o adiamento da corrida aos armamentos.—(U. P.).

#### As negociações anglo-alemãs e a questão de Memel

BERLIM, 25.—Nestes ultimos dias tem-se afirmado que a questão de Memel será tratada nas negociações anglo-alemãs. Ontem á noite dizia-se que ela figuraria no primeiro plano das conversações de hoje. Interrogados a este respeito, os circulos ingleses bem informados fizeram as seguintes declarações: «E' absurdo pretender-se que o futuro de Memel possa ser tratado em conversações daquela natureza. O estatuto de Memel depende da S. D. N. e desta unicamente. Se esta questão fôr abordada hoje, será como simples argumento para o regresso da Alemanha ao organismo de Genebra. Convém frisar mais uma vez que os negociadores ingleses não estão aqui nem para tomar resoluções, nem para remodelar o estatuto da Europa».—(Haavs).

#### Goering e o plano irlandês

PARIS, 25.—O celebre publicista inglês Augus expõe no «Petit Parisien» aquilo a que chama «Goering e o plano irlandês». «Por motivos que, por enquanto, parecem insondaveis e que decerto não têm origem em qualquer boa vontade do governo do Estado Livre, homens existem no alto comando alemão que se mostram convencidos que, em caso de guerra na Europa, os irlandeses se declarariam contra a Inglaterra. Os estrategicos de Berlim trabalham—acrescenta—sobre dados obtidos pelos seus agentes, que por seu turno se basearam, talvez, em declarações imprudentes dalgumas pessoas demasiado loquazes de Dublin. Assim consideram possivel uma invasão subita do Ulster pelas forças do Estado Livre, manobra que se a aviação alemã a apoiasse desde o primeiro dia, com todos os seus meios, teria todas as probabilidades de exito.

Os progressos de tecnica moderna fazem que dos aerodromos de Westfalia se alcance mais depressa os centros vitais do Reino Unido do que em 1914-18 quando se encontravam em territorio belga. Continuar um tal «raid» para ir aterrar nos campos da Irlanda, é uma realidade possivel. Teoricamente, as esquadrilhas alemãs, voando a grande altura, podem passar sobre a Inglaterra e chegar á Irlanda, umas horas depois de terem levantado vôo. Mas para que uma acção destas tenha caracter verdadeiramente eficaz e terrivelmente rapido, é necessario preparar terrenos de aterragem com depositos de combustiveis e explosivos na Irlanda. Segundo parece, é destes pormenores que trata o referido plano. O governo do Estado Livre ignora tudo destes projectos que são conhecidos de certas pessoas bem informadas de Londres».—(Havas).

#### A defesa aerea de Napoles

NAPOLES, 25.—Realizaram-se ontem nesta cidade exercicios de defesa antiaerea. Durante o dia foram dados dois alarmes, acompanhados de incendios ficticios e exercicios de protecção a edificios, socorro aos gaseados, transportes de feridos e manobras de bombeiros e Cruz Vermelha. A' noite, efectuaram-se novos exercicios, estando a cidade envolta em perfeita escuridão. A disciplina da população foi absoluta. A' meia noite realizou-se o ultimo exercicio, que teve por objecto a defesa contra ataques por aviões envoltos num nevoeiro artificial.—(Havas).

#### A Alemanha regressa a Genebra

BERLIM, 25.—John Simon e Eden fizeram ontem algumas visitas, sendo em toda a parte recebidos carinhosamente. Von Neurath, entrevistado acêrca das suas impressões, após as primeiras conversas com os delegados ingleses, recusou-se a fazer quaisquer declarações. Segundo consta, a impressão nos circulos oficiais é que a Gran Bretanha não porá em duvida o fundamento juridico da decisão tomada pelo governo do Reich no dia 16. Acentua-se, assim, a impressão de que se encontrará uma formula feliz capaz de aproximar todos os povos europeus e de servir de ponto de partida para o desarmamento efectivo. Informações consideradas fidedignas dizem que foi anunciado a sir John Simon que o Reich não modificará a sua decisão e que voluntariamente regressará á S. D. N., em cujo quadro continuarão as negociações para a limitação dos armamentos.—(Americana).

#### O acôrdo anglo-franco-italiano

LONDRES, 25 — Tanto a Imprensa britanica como a francesa têm-se mostrado altamente satisfeitas com o resultado das conversações franco-anglo-italianas que se realizaram no sabado ultimo em Paris, sobretudo pelo intimo acôrdo notado entre os três governos durante a exposição que cada delegado fez do ponto de vista do seu país.

O "Dailly Telegraph„ diz, porém, que o acôrdo entre os três governos foi por momentos enfraquecido devido á má interpretação dada á nota que o governo britanico dirigiu ao governo do Reich. — "Esse inicio de malentendido destez-se — escreve — e a união é completa„. — (Havas).

#### A mobilização da Italia

ROMA, 25. — Em virtude das instruções transmitidas pelo ministerio da Guerra italiano, todos os individuos nascidos no ano de 1911 apresentaram-se ontem nas suas respectivas unidades, a fim de receberem instruções.

Trata-se da maior mobilização feita em tempo de paz que a Italia regista na sua historia.

Em consequencia de ter sido decretada pelo Governo italiano a mobilização acima referida, o total dos efectivos italianos passa agora a ser de 660.000 homens.—(United Press).

#### A defesa aérea dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25. — O Departamento de Marinha norte-americano estuda a formação de uma formidavel linha de defesa aérea, que será composta por aviões de combate, artelhados com pequenos canhões, metralhadoras e bombas de grande potencia.—(United Press).

#### Manifestações contra a guerra

ANN HARBOUR (Estado de Michingan), 25.—Anuncia-se que os estudantes das Universidades e das escolas deste Estado realizarão no dia 4 de abril proximo uma grande manifestação contra a guerra.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

No SÃO LUIZ: Hoje: ultima exibição de
VIVA VILLA! com WALLACE BEERY
AMANHÃ: JAN KIEPURA e MARTA EGGERTH na comedia musical "OUVE O MEU CORAÇÃO„

## POLITICA ESPANHOLA

#### O Conselho de ministros ocupou-se do momento internacional

MADRID, 25. — Sob a presidencia do chefe do Estado, reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que fôra convocado extraordinariamente para tratar do momento politico internacional. Alcalá Zamora pronunciou um importante discurso que todos os ministros são unanimes em classificar de interessantissimo.

O presidente do Conselho, á saída, declarou aos jornalistas que não se adoptaram quaisquer resoluções acêrca da questão que motivara a convocação do Conselho, em virtude de o governo ter resolvido só tomar uma atitude definitiva sobre o caso depois da interpelação que ainda esta semana será feita no Parlamento, e em que serão interpelantes Miguel Maura e o conde de Romanones. — (United Press).

## Os "gangsters" de Chicago

#### atentam contra a vida duma autoridade judicial

CHICAGO, 25.—O procurador da Republica deste Estado, Thomaz Courthey, quando hoje passava de automovel numa das ruas da cidade, foi alvo de um atentado de que saiu ileso. De dentro de um automovel que passava junto do carro do sr. Courthey foram disparados oito tiros de pistola contra este que, pela precipitação com que foram disparados, não atingiram o procurador da Republica.—(United Press).

## A primeira viagem do "Normandie"

NOVA YORK, 25.—Foi tornado publico que o «Normandie», o grande paquete francês, cuja construção está a concluir-se, chegará a Nova York antes do fim de abril. O gigantesco navio sairá de Saint Nazaire para o Havre, onde tomará passageiros e carga, em 21 do proximo mês.—(Americana).

## Greve de maritimos

S. PEDRO DA CALIFORNIA, 25.—As tripulações dos navios tanques anunciam que se declararão em greve e usarão da maior violencia, se os armadores persistirem no proposito de colocar candeeiros de petroleo a bordo de onze tanques que se encontram fundeados na baia de Los Angeles.—(United Press).

## As relações indo-britanicas

BOMBAIM, 25. — Anuncia-se que o capital do novo Banco Indio do Reino será de quatro milhões de libras esterlinas.

O banco foi fundado para intensificar o intercambio comercial entre a India e a Inglaterra.—(United Perss).

## Combate de "box„

LONDRES, 25.—O pugilista norte-americano Fred Miller, prosseguindo na sua carreira triunfal, venceu ontem por K. O., ao sexto assalto, o «boxeur» londrino Arving Brook, num combate combinado a dez assaltos. A assistencia dispensou a Fred Miller uma calorosa manifestação.—(U. P.).

## A industria alemã de cinema

VIENA, 25. — Depois de varias negociações chegou-se finalmente a acôrdo acêrca da troca de filmes entre a Austria e a Alemanha. — (U. P.).

## A Exposição do Livro Medico Alemão

A Exposição do Livro Medico Alemão, organizada pelo sr. Teodor Mielitz, na Faculdade de Medicina, ficará aberta mais alguns dias, a partir de amanhã, na rua da Madalena, 113, 1.º.

RUTHER—Evita e elimina a caspa porque possui em alto grau, propriedades antisépticas e desengordurantes.
A' venda na Drogaria Aura, 32, Rua Almeida e Sousa, 32-A.